



ESTIMADORES RESISTENTES

Eduardo Ferraz de Campos Mônico (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Mario A. Gneri (Orientador), Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica - IMECC, UNICAMP

O objetivo da estatística é extrair inferências válidas a partir de um conjunto de dados. Além de considerar os dados propriamente ditos, qualquer análise está baseada em algumas hipóteses ou suposições a respeito da situação sob estudo. Estas suposições não são verdadeiras no sentido estrito do termo, elas são racionalizações ou simplificações da realidade motivadas pela falta de conhecimento acabado do fenômeno sob estudo ou pela necessidade de “simplificar” o fenômeno para torna-lo acessível às ferramentas matemáticas e computacionais disponíveis. Por estes motivos deve-se estudar a estabilidade dos procedimentos estatísticos em geral (em particular as técnicas de estimação) na presença de desvios das hipóteses nas quais se baseiam, e utilizar técnicas não muito sensíveis aos desvios das hipóteses. Tais técnicas são chamadas resistentes ou robustas. Nos cursos tradicionais de estatística esta problemática é muito pouco trabalhada, embora ela tenha surgido quase simultaneamente com o uso dos primeiros modelos paramétricos da estatística clássica. Pretendemos contribuir um pouco à popularização destes conceitos através deste trabalho, estudando o impacto dos outliers nos estimadores tradicionais, apresentando alternativas resistentes e introduzindo ferramentas adequadas para o estudo da robustez e/ou resistência.

Inferência Paramétrica - Resistência